

INFLUÊNCIA DA COBERTURA MORTA NO COMPORTAMENTO DO SULFENTRAZONE NO CONTROLE DE *Bidens pilosa*, *Brachiaria plantaginea* E *Euphorbia heterophylla* NA CULTURA DA SOJA. PAIVA, T.W.B.*; WERLANG, R.C.; SILVA, A.A.; PROCÓPIO, S.O. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: rwerlang@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a lixiviação do sulfentrazone de palhada para o solo, quando aplicado em pré-emergência em parcelas (bandejas) com diferentes densidades de palha (0,0; 1,5; 3,0; 6,0 e 9,0 t ha⁻¹ de matéria seca de *Avena strigosa* - aveia-preta) pelo controle de *Bidens pilosa*, *Brachiaria plantaginea* e *Euphorbia heterophylla* na cultura da soja. O solo utilizado foi Argissolo Vermelho Amarelo. Após a aplicação do sulfentrazone na dose de 500 g ha⁻¹ foi simulada uma chuva de 5 mm em 26 minutos. A eficiência de controle das plantas daninhas foi avaliada aos 7, 14 e 21 dias após aplicação (DAA), a toxicidade na soja aos 14 e 21 DAA e a matéria seca das plantas aos 21 DAA. O sulfentrazone proporcionou 100% de controle de *B. pilosa*, *B. plantaginea* e *E. heterophylla*. No entanto, a palha sem a aplicação do herbicida não afetou na emergência das plantas daninhas. Ocorreu maior produção de matéria seca de plantas daninhas no tratamento de maior densidade de palha (9,0 t ha⁻¹). A toxicidade na soja foi menor nas maiores intensidades de cobertura do solo, indicando retenção do herbicida na palhada. No entanto a quantidade do sulfentrazone que lixiviou para o solo foi suficiente para controlar as plantas daninhas. Não diferindo na matéria seca e comprimento da parte aérea da planta indicadora do bioensaio, para as diferentes densidades de palhada. Na ausência do herbicida o aumento na quantidade de palha reduziu o estande da soja (18,0 e 16,3 plantas por bandeja para 0,0 e 9,0 t ha⁻¹ de palha, respectivamente), no entanto na presença do sulfentrazone, ocorreu incremento no estande com o aumento da palhada (14,3 e 18,0 plantas por bandeja para 0,0 e 9,0 t ha⁻¹ de palha, respectivamente).